

Notícias

Instituto Trata Brasil reconhece que Jundiáí tem esgoto 100% tratado

Em 2008 está sendo comemorado o Ano Internacional do Saneamento, e por conta disso o Instituto Trata Brasil (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) encomendou à Fundação Getúlio Vargas (FGV) a elaboração de estudos dos impactos da falta de saneamento básico no País. Os resultados apontaram que apenas 47% da população brasileira tem acesso à coleta de esgoto e que somente 20% do esgoto produzido no País recebe tratamento de forma adequada. Esse mesmo estudo comprovou que na cidade de Jundiáí, 100% do esgoto produzido é tratado.

O diretor Executivo do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho, encaminhou ao prefeito Ary Fossen um documento destacando a postura positiva de Jundiáí no tratamento de seu esgoto antes de lançá-lo nos rios e mananciais. “Em decorrência da falta de tratamento de esgoto no País, crianças são as principais vítimas atingidas por diarreias, doenças parasitológicas e outras que proliferam em áreas sem rede de coleta de esgoto. Estima-se que morrem no Brasil sete crianças por dia, com idade entre um e cinco anos, vítimas de doenças decorrentes da contaminação da água por coliformes fecais. No ano, são mais de 2.500 óbitos e mais de 300 mil internações”, diz o documento.

O prefeito Ary Fossen comenta que a preocupação com o Meio Ambiente é uma constante da Administração, e que o tratamento do esgoto faz parte disso. “Não seria justo com as outras cidades que ficam depois de Jundiáí no curso do rio ficarem com o esgoto de nossa cidade. Nossa dificuldade é fazer com que as cidades que ficam antes de Jundiáí também tenham essa preocupação. Já procuramos a Sabesp para que em Várzea e Campo Limpo também seja feito esse tratamento. Quero crer que dentro de alguns anos isso seja possível”, destaca o prefeito.

Marajoara

Nesta semana, o prefeito Ary Fossen recebeu uma carta do morador do Jardim Marajoara Divanir Narvaes Garcia, agradecendo pela conclusão dos trabalhos de implantação de água e esgoto no bairro. “Após 30 anos de poeira, barro, água de poço, incontáveis fossas, sendo várias a céu aberto, iluminação deficiente e coleta de lixo incerta, quero agradecer de ter nascido em Jundiáí e ter, na Administração, homens que vieram da mesma origem que a nossa, e que fazem o possível para alcançarmos convivência digna”, destaca o morador.

O morador ainda faz elogios à engenheira Viviam, da DAE S/A “pela paciência e obstinação em enfrentar os moradores que fizeram emperrar o término das obras”. Ele destaca ainda a atuação da empreiteira A. Fernandes. “Com a ajuda de todos, deixaremos alguma coisa a ser lembrada e comemorada pelos nossos filhos, netos e bisnetos”.

Fonte: PMJ

[CLIQUE AQUI PARA COMEÇAR A IMPRESSÃO](#)

Copyright©2007 - Jundiáí On Line. Todos os direitos reservados.